

Universidade Técnica de Lisboa

Economia II

Prova Escrita em Época Normal

Licenciaturas em Economia, Finanças, Gestão e MAEG

15 de janeiro de 2013

Duração da Prova: 2:30h

Atenção:

- As respostas à parte A da prova, constituída por questões de escolha múltipla, deverão ser dadas nesta folha.
- As respostas a cada um dos quatro grupos da parte B, constituída por questões abertas, deverão ser dadas em cadernos separados, isto é, um grupo por caderno.
- Só é permitida a utilização de calculadoras científicas sem capacidade gráfica. É expressamente proibida a utilização de qualquer outro aparelho eletrónico.
- Os eventuais desenvolvimentos matemáticos necessários à resolução das questões, bem como os resultados obtidos, devem ser sempre acompanhados de interpretação económica.
- Não é permitido o acesso a consulta. No decorrer da prova não serão prestados quaisquer esclarecimentos. As dúvidas surgidas devem ser objeto de apresentação por escrito em folha anexa ao teste.
- A cotação de cada alínea é apresentada no enunciado.

Parte A – Folha de Resposta

Identificação do Aluno

Nome: _____

Nº Processo: _____ Curso: _____ Turma: _____ Ano: ____º

Escolha a opção correta e assinale-a na Matriz de Resposta com um “X”.

- Cada resposta certa tem uma cotação de 0,5 valores.
- Uma resposta errada é penalizada em 0,15 valores.

Matriz de Resposta para a Parte A

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N =
a)											C =
b)											
c)											
d)											

Esta folha deverá ser destacada e entregue com as restantes folhas de resposta.

Utilize o verso desta página e do “formulário” no final para rascunho.

1. O PIB é uma medida do valor acrescentado bruto referente a um período:

- a) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.
- b) Apenas quando o valor do investimento é superior ao do período anterior.
- c) Apenas quando o consumo das famílias resulta do seu rendimento disponível presente.
- d) Apenas quando o orçamento do Estado está equilibrado.

2. A função de investimento descreve as intenções de investimento agregadas para cada nível de:

- a) Rendimento disponível das famílias.
- b) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.
- c) Taxa de juro real.
- d) Preço dos bens de capital fixo.

3. Um ponto que se situe sobre a curva AD, mas não sobre a curva AS representa uma situação em que:

- a) Nem todos os mercados estão em equilíbrio na economia.
- b) Existe obrigatoriamente défice orçamental.
- c) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.
- d) Existe equilíbrio global da economia.

4. Numa dada economia a taxa de desemprego aumenta necessariamente:

- a) Se a população empregada diminuir.
- b) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.
- c) Se a população desempregada aumentar.
- d) Se a população ativa aumentar.

5. Quando existe um desvio expansionista do produto:

- a) A taxa de desemprego tende a ser igual à taxa natural.
- b) O desemprego tende a ser elevado.
- c) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.
- d) Os recursos são utilizados a uma taxa acima do seu valor normal.

6. A função de consumo a que chamamos keynesiana:

- a) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.
- b) Faz depender as intenções de consumo privado da taxa de juro real.
- c) Faz depender as intenções de consumo privado do rendimento permanente das famílias.
- d) Faz depender as intenções de consumo privado da taxa de juro nominal.

7. Numa economia real, a soma dos valores do consumo final (público e privado) e do investimento:

- a) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.
- b) Pode exceder o valor do PIB.
- c) É sempre igual ao valor do PIB.
- d) É sempre inferior ao valor do PIB.

8. Qual dos seguintes itens não é considerado moeda:

- a) Uma carteira de ações no valor de 55 euros.
- b) Uma nota de 100 euros.
- c) Um depósito à ordem com um saldo de 10 euros.
- d) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.

9. O grau de abertura ao exterior de uma economia corresponde à:

- a) Diferença entre as exportações e as importações, expressa em percentagem do PIB.
- b) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.
- c) Soma das exportações com as importações, expressa em percentagem do PIB.
- d) Divisão das exportações pelas importações, expressa em percentagem do PIB.

10. Diz-se que uma função de produção macroeconómica exhibe rendimentos marginais decrescentes quando:

- a) Existe um fator que, pela sua pouca utilidade, é considerado marginal e, como tal, pouco contribui para o rendimento.
- b) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.
- c) A duplicação da utilização de todos os fatores resulta num produto que é menos do dobro do inicial.
- d) A utilização de uma unidade adicional de um dos seus fatores, mantendo constante a dos restantes, aumenta cada vez menos o produto agregado.

Parte B

4 grupos de questões abertas (15 valores)

Nota: Responda a cada grupo num caderno separado

Grupo I

Considere o seguinte quadro para a economia portuguesa em 2010 em que os valores estão expressos em 10^9 euros correntes:

Produção	323,6	Remunerações pagas	86,8
Consumo intermédio	172,2	Excedente de exploração	65,6
Consumo privado	114,0	bruto e Rendimento misto	
Consumo público	37,3	Total de impostos indiretos	23,4
Balança de bens e serviços	-13,3	Total de subsídios	3

- a) Calcule os valores do PIBpm, Investimento e dos Impostos Indiretos líquidos sobre os Produtos (*TIP*). Justifique economicamente os cálculos que efetuar. [2 valores]
- b) Sabendo que em 2010 a população portuguesa era $10,6 \times 10^6$ habitantes e que os preços dos bens de consumo privado cresceram a uma taxa média anual de 1,6% entre 2005 e 2010, calcule o valor do consumo privado *per capita* de 2010 a preços constantes de 2005. Justifique economicamente os cálculos que efetuar. [2 valores]

Grupo II

Considere uma economia, cujas intenções de despesa real em consumo privado podem ser descritas através da equação $C = 130 + 0,8.Y_d$, onde Y_d representa o rendimento disponível real das famílias.

- a) Perante esta informação, escreva a equação da função poupança correspondente e determine o valor do rendimento disponível das famílias para uma situação em que as intenções de consumo privado são iguais a 1970 u.m. Justifique os seus cálculos. [1,75 valores]
- b) Interprete os resultados obtidos na alínea anterior e determine, justificando, o valor do rendimento quando para o qual a poupança é nula. Calcule os valores para as propensões médias a consumir e a poupar correspondentes à situação descrita em que as intenções de consumo privado são iguais a 1970 u.m. [1,75 valores]

Grupo III

Considere o modelo keynesiano estudado nas aulas para uma pequena economia aberta. Sabe-se ainda que:

- as intenções de exportação são exógenas e assumem o valor de 300 u.m.;
- as intenções de importação são proporcionais ao produto e a propensão marginal a importar assume um valor de 0,25;
- as transferências do Estado para as famílias atingem as 225 u.m.;
- o consumo autónomo é de 120 u.m. e quando o rendimento disponível das famílias varia 10 u.m. as suas intenções de consumo variam 7,5 u.m.;
- a intervenção pública por via da tributação direta é descrita pela função $T = 30 + 0,2.Y$;
- as intenções de consumo público são de 375 u.m.
- as intenções de investimento privado são de 700 u.m. e as de investimento público são nulas.

a) Determine os valores de equilíbrio para o produto e o rendimento disponível das famílias. Justifique. [2 valores]

b) Sabendo-se que o pleno emprego ocorrerá quando o valor do PIB for de 3000 u.m. e que o governo pretende atingi-lo através da construção de infraestruturas rodoviárias, qual será o valor do investimento público a mobilizar? Qual será o saldo orçamental de equilíbrio nessa situação? Justifique. [2 valores]

Grupo IV

Considere que o modelo AD/AS estudado retrata bem o funcionamento de uma pequena economia aberta inserida numa união monetária. Suponha ainda que a economia se encontrava no seu equilíbrio de longo prazo no final do ano passado.

a) Devido à necessidade de equilibrar as contas públicas, o governo desta economia decidiu reduzir, a partir deste ano, todas as componentes da despesa pública e aumentar os impostos diretos. Quais são as consequências que podemos esperar para o produto, emprego e nível geral de preços neste ano? Acompanhe a sua explicação da representação gráfica adequada, identificando e justificando sempre os seus elementos. [1,75 valores]

b) A manter-se a consolidação orçamental da alínea anterior, o que podemos esperar para as mesmas variáveis no longo prazo. Justifique. [1,75 valores]